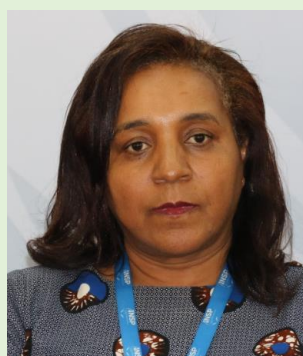


Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



**Maria da Luz Lima
Mendonça**

Presidente do Instituto
Nacional de Saúde
Pública

Editorial

A pandemia de COVID-19 continuar a ser um problema de saúde pública em Cabo Verde. Atualmente, todas ilhas do arquipélago já confirmaram casos da doença. Desde o início da pandemia implementou-se medidas de saúde pública com objetivo de limitar a transmissão comunitária e essas medidas incluíram o aumento da capacidade laboratorial, a vigilância ativa e despistagem dos casos suspeitos e contatos, o isolamento e tratamento/seguimento dos casos confirmados e acompanhamento dos contatos.

O concelho de São Filipe, na Ilha do Fogo, tornou-se o novo epicentro da epidemia em Cabo Verde com o número de casos novos de COVID-19 superior ao Concelho da Praia, a capital do país. As outras ilhas estão em níveis diferentes de risco ressaltando as Ilhas que não registam casos novos há mais de 14 dias (São Nicolau e Maio).

Qual é de facto a situação atual?

Cabo Verde tem realizado um volume considerável de teste face a sua dimensão populacional, seguindo uma estratégia de identificar e localizar, para conter o máximo possível, os contactos de casos confirmados. Desde o início da pandemia no arquipélago, com o registo do primeiro caso em março, têm neste momento 9840 casos acumulados, 349 casos ativos e 9386 recuperados e 103 óbitos. A tendência é para uma diminuição de casos em algumas ilhas, nomeadamente, as ilhas de São Nicolau, Sal, Boa Vista e Maio. As ilhas de São Vicente, Santiago e Fogo têm apresentado maiores números de casos, nos últimos 14 dias.

Tabela 1. Número de casos e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 2/11/20 a 15/11/20

Ilha	População	Nº de casos notificados	Incidência nos últimos 14 dias % ₀₀₀
Santo Antão	37658	40	106,2
São Vicente	84964	153	180,1
São Nicolau	12031	0	0,0
Sal	41121	4	9,7
Boa Vista	19879	2	10,1
Maio	7525	0	0,0
Santiago	313460	402	128,2
Fogo	34815	348	999,6
Brava	5405	9	166,5
Cabo Verde	556857	958	172.0

Até o dia 15 de novembro de 2020, Cabo Verde registou 9840 casos positivos da infeção pelo SARS-CoV-2. Nas semanas epidemiológicas 45 e 46 que correspondem o período de 2/11/20 a 15/11/20 foram notificados 958 casos de COVID-19. Nos últimos 14 dias, a ilha do Fogo, reportou 348 casos positivos e a maior incidência acumulativa de 999.6 casos por 100 mil habitantes. Enquanto as ilhas do Maio, Sal e São Nicolau notificaram incidências de menor que 10 casos por 100 mil da população nos últimos 14 dias.

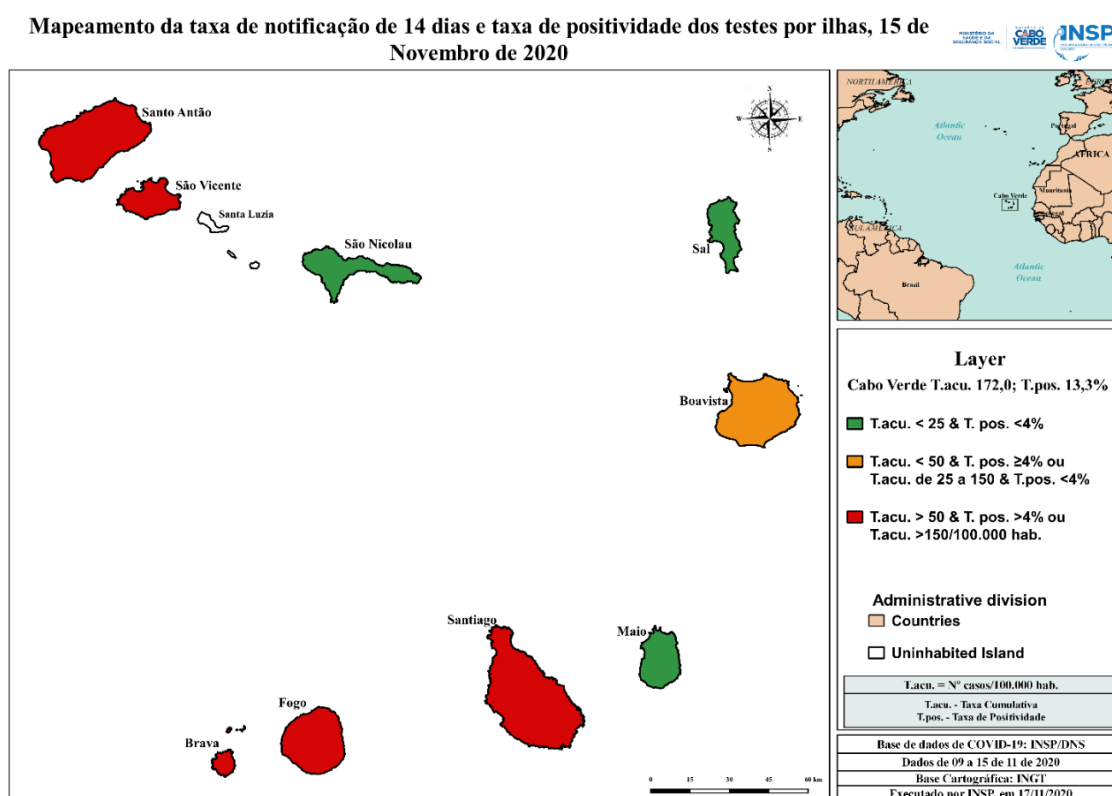


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes por ilha (26/10/20 a 8/11/20) e taxa de despistagem na última semana (2/11/20).

Tabela 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 45 (9/11/20-15/11/20)

Ilha	Nº de teste realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem(% ₀₀₀)
Santo Antão	174	9	5,2	462,1
São Vicente	671	82	12,2	789,7
São Nicolau	5	0	0,0	41,6
Sal	52	2	3,8	126,5
Boavista	22	1	4,5	110,7
Maio	5	0	0,0	66,4
Santiago	1630	168	10,3	520,0
Fogo	583	158	27,1	1674,6
Brava	25	1	4,0	462,6
Cabo Verde	3167	421	13,3	568,7

A implementação da rede de laboratórios de virologia nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Fogo resultou no aumento considerável da capacidade laboratorial local. Até 15/11/20 foram processados um total cumulativo de 67280 amostras nos laboratórios de referência locais e fora do país. Na semana epidemiológica 46, as ilhas de São Nicolau, Sal e Maio registaram taxas de positividade menor que 5%, enquanto as ilhas de Fogo e São Vicente reportaram as maiores taxas com 27.1% e 12.2%, respetivamente. A taxa de positividade a nível nacional foi de 13.3% e aproximadamente 568.7 pessoas por 100 mil habitantes foram testadas utilizando o método de diagnóstico RT-PCR.

A taxa de despistagem foi alta nas ilhas de Santiago, Fogo e São Vicente, locais com maior número de casos reportados no período em análise (*Tabela 2*).

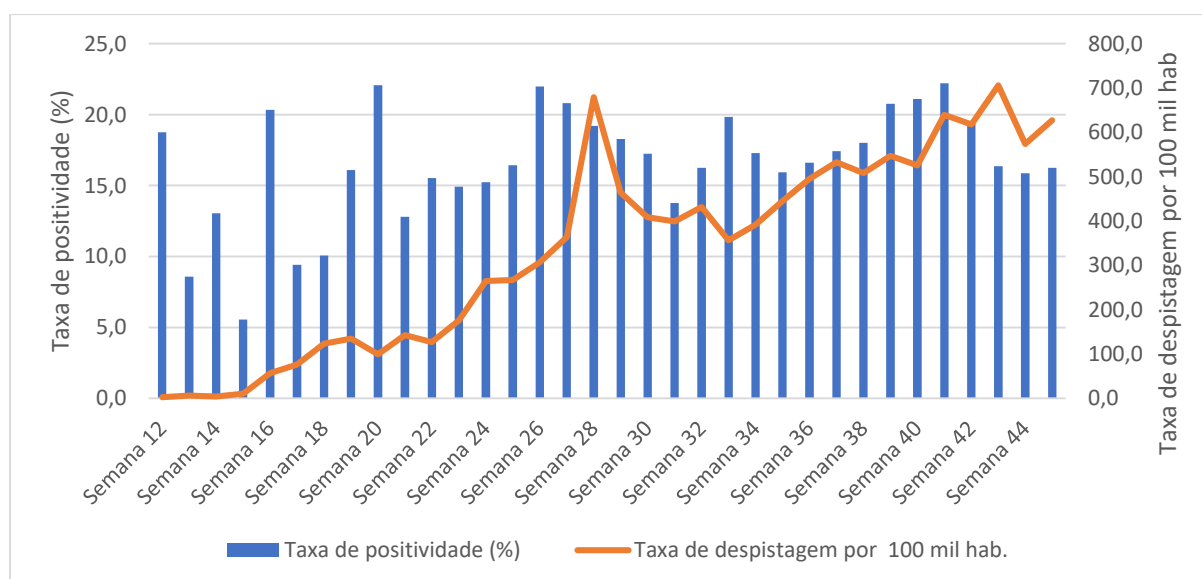


Figura 2. Taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes, semana epidemiológica 45

O Governo de Cabo Verde tem acompanhado e avaliado a situação de forma particular de cada ilha e aprovou, em 14 de novembro, a Resolução nº 152/2020 que prorroga a situação de calamidade nas ilhas de Santiago e do Fogo, bem como a situação de contingência nas outras ilhas do arquipélago. Esta medida vem na sequência do aumento de números de casos positivos na ilha do Fogo e alguma estabilização com uma tendência decrescente na ilha de Santiago e visa garantir a manutenção das medidas de prevenção e contenção que se mostram pertinentes na presente conjuntura. Com o objetivo de minimizar os riscos de transmissão da infeção provocada pelo novo *Coronavírus*, o Governo de Cabo Verde também decretou desde o dia 05 de novembro, o uso obrigatório de máscaras em todos os lugares públicos incluindo a via pública.

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes

Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina



Ministério da Saúde e
da Segurança Social
Direção Nacional da Saúde



Ministério do
Turismo e Transportes
Direção Geral de Turismo e Transportes